

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de reais)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota Explicativa	2017	2016		Nota Explicativa	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b> .....		<b>824.711</b>	<b>519.831</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....		<b>431.466</b>	<b>443.305</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b> .....		<b>1.941</b>	<b>7.697</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....		<b>431.466</b>	<b>443.305</b>
Depósitos bancários .....		1.941	7.697	Fiscais e previdenciárias .....		15.558	9.398
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....		<b>788.555</b>	<b>482.816</b>	Provisão imposto de renda e contribuição social .....		-	2.253
Títulos de renda fixa .....	(3)	788.555	482.816	Recursos a devolver - grupos encerrados .....	(7)	334.569	335.586
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....		<b>33.882</b>	<b>28.471</b>	Provisões para contingências .....	(8a.)	26.889	27.361
Rendas a receber .....		5.016	3.103	Diversos .....	(9a.)	54.450	68.707
Créditos tributários .....		21.748	24.364	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....		<b>23.809</b>	<b>22.885</b>
Imposto de renda e contribuição social a compensar .....		7.109	980	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....		<b>23.809</b>	<b>22.885</b>
Diversos .....		9	24	Recursos pendentes de recebimento .....	(9b.)	17.624	15.548
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....		<b>333</b>	<b>847</b>	Provisões para contingências .....	(8a.)	6.185	7.337
Despesas antecipadas .....		333	847	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....		<b>911.838</b>	<b>768.440</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....		<b>519.678</b>	<b>691.504</b>	Capital social de domiciliados no país .....	(11)	4.600	4.600
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....		<b>486.853</b>	<b>673.206</b>	Lucros acumulados .....		907.238	763.840
Títulos de renda fixa .....	(3)	486.853	673.206				
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....		<b>32.825</b>	<b>18.297</b>				
Rendas a receber .....	(4)	3.067	-				
Depósitos judiciais .....		9.984	215				
Recursos pendentes de recebimento .....	(9b.)	17.624	15.548				
Créditos tributários .....		2.103	2.484				
Diversos .....	(13c.)	47	50				
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....		<b>-</b>	<b>1</b>				
Despesas antecipadas .....		-	1				
<b>PERMANENTE</b> .....		<b>22.724</b>	<b>23.295</b>				
Imobilizado .....	(5)	2.703	3.792				
Intangível .....	(6)	20.021	19.503				
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....		<b>1.367.113</b>	<b>1.234.630</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....		<b>1.367.113</b>	<b>1.234.630</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b> .....	<b>4.600</b>	<b>745.296</b>	<b>749.896</b>
Lucro líquido do exercício .....	-	227.844	227.844
Distribuição de lucros .....	-	(209.300)	(209.300)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b> .....	<b>4.600</b>	<b>763.840</b>	<b>768.440</b>
Lucro líquido do exercício .....	-	158.060	158.060
Distribuição de lucros .....	-	(14.662)	(14.662)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b> .....	<b>4.600</b>	<b>907.238</b>	<b>911.838</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017</b> .....	<b>4.600</b>	<b>847.158</b>	<b>851.758</b>
Lucro líquido do semestre .....	-	60.080	60.080
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b> .....	<b>4.600</b>	<b>907.238</b>	<b>911.838</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por quota do capital social)

	Nota Explicativa	2º Exercícios		
		Semestre 2017	2017	2016
<b>RECEITA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....		<b>46.896</b>	<b>109.303</b>	<b>144.458</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários .....		46.896	109.303	144.458
<b>RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b> .....		<b>434.458</b>	<b>890.697</b>	<b>958.775</b>
Rendas de taxa de administração de consórcios .....		434.458	890.697	958.775
<b>OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....		<b>(391.799)</b>	<b>(763.105)</b>	<b>(758.594)</b>
Despesas administrativas .....	(13b.)	(380.800)	(742.267)	(708.042)
Despesas com pessoal .....		(2.930)	(6.042)	(6.797)
Despesas tributárias .....		(53.291)	(109.908)	(119.008)
Outras despesas operacionais .....		(15.296)	(28.550)	(41.554)
Outras receitas operacionais .....		60.518	123.662	116.807
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....		<b>89.555</b>	<b>236.895</b>	<b>344.639</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....		<b>1.515</b>	<b>2.661</b>	<b>2.414</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....		<b>91.070</b>	<b>239.556</b>	<b>347.053</b>
Imposto de renda .....	(10a.)	(20.509)	(57.704)	(89.591)
Contribuição social .....	(10a.)	(7.394)	(20.795)	(32.275)
Ativo fiscal diferido .....		(3.087)	(2.997)	2.657
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS</b> .....		<b>60.080</b>	<b>158.060</b>	<b>227.844</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR QUOTA - R\$</b> .....		<b>13,06</b>	<b>34,36</b>	<b>49,53</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais)

	2º Exercícios		
	Semestre 2017	2017	2016
<b>LUCRO LÍQUIDO DOS SEMESTRE / EXERCÍCIOS AJUSTADOS</b> .....	<b>105.883</b>	<b>268.615</b>	<b>383.106</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro ..	91.070	239.556	347.053
Depreciações e amortizações .....	4.202	8.226	7.021
Despesas com provisões contingentes .....	10.611	20.833	29.032
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>(100.915)</b>	<b>(252.054)</b>	<b>(157.597)</b>
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários .....	(40.663)	(119.386)	(62.786)
(Aumento) / redução em outros créditos .....	65.025	62.064	177.645
(Aumento) / redução Imposto de renda e contribuição social pago .....	(33.075)	(67.985)	(97.785)
(Aumento) / redução Imposto de renda retido na fonte .....	(7.090)	(17.015)	(21.828)
Aumento / (redução) em outras obrigações ...	(85.680)	(110.247)	(152.484)
(Aumento) / redução em outros valores e bens	568	515	(359)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> .....	<b>4.968</b>	<b>16.561</b>	<b>225.509</b>
Aquisição de imobilizado de uso .....	(628)	(128)	1.355
Alienação de imobilizado de uso .....	-	17	57
Aplicação de intangível de uso .....	(2.689)	(7.544)	(10.159)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b> .....	<b>(3.317)</b>	<b>(7.655)</b>	<b>(8.747)</b>
Distribuição de Lucros .....	-	(14.662)	(209.300)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b> .....	<b>-</b>	<b>(14.662)</b>	<b>(209.300)</b>
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b> .....	<b>1.651</b>	<b>(5.756)</b>	<b>7.462</b>
Saldo de caixa e equivalentes no início do período .....	290	7.697	235
Saldo de caixa e equivalentes no final do período .....	1.941	1.941	7.697
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b> .....	<b>1.651</b>	<b>(5.756)</b>	<b>7.462</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais)

ATIVO				PASSIVO			
	Notas Explicativas	2017	2016		Notas Explicativas	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b> .....		<b>3.857.224</b>	<b>4.167.812</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....		<b>3.857.224</b>	<b>4.167.812</b>
Disponibilidades.....	13.a	5.970	5.739	<b>Outras obrigações</b> .....		<b>3.857.224</b>	<b>4.167.812</b>
Aplicações financeiras.....	13.a	1.582.353	1.701.900	Obrigações com consorciados.....	2.b.III	1.562.678	1.754.403
<b>Outros créditos</b> .....		<b>2.268.901</b>	<b>2.460.173</b>	Valores a repassar.....	2.b.III	117.488	122.267
Direito junto a consorciado contemplado.....	2.b.II	2.268.901	2.460.173	Obrigações por contemplação a entregar.....	2.b.III	1.269.982	1.274.505
<b>COMPENSAÇÃO</b> .....		<b>14.891.108</b>	<b>15.803.034</b>	Obrigações com a Administradora.....	2.b.III	17	-
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados.....	2.b.IV	285.088	310.253	Recursos a devolver aos consorciados desligados..	2.b.III	582.093	631.832
Contribuições devidas ao grupo.....	2.b.V	7.799.728	8.235.226	Recursos do grupo.....	2.b.III	324.966	384.805
Valor dos bens ou serviços a contemplar.....	2.b.V	6.806.292	7.257.555	<b>COMPENSAÇÃO</b> .....		<b>14.891.108</b>	<b>15.803.034</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b> .....		<b>18.748.332</b>	<b>19.970.846</b>	Recursos mensais a receber de consorciados.....	2.b.IV	285.088	310.253
				Obrigações dos grupos por contribuições.....	2.b.V	7.799.728	8.235.226
				Bens ou serviços a contemplar.....	2.b.V	6.806.292	7.257.555
				<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b> .....		<b>18.748.332</b>	<b>19.970.846</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2º Semestre 2017	2017	Exercícios 2016
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS</b> .....		<b>1.575.289</b>	<b>1.707.640</b>	<b>1.777.165</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras.....		1.575.289	1.707.640	1.777.165
<b>RECURSOS COLETADOS</b> .....	2.b.VI	<b>2.418.611</b>	<b>4.991.957</b>	<b>5.558.715</b>
Contribuições para aquisição de bens.....		1.815.561	3.737.089	4.127.096
Taxa de administração.....		399.434	813.722	884.186
Contribuição ao fundo de reserva.....		28.191	57.898	64.064
Rendimentos de aplicações financeiras.....		41.957	110.055	179.760
Multas e juros moratórios.....		7.651	15.376	13.853
Prêmios de seguros.....		97.653	182.432	178.766
Outros.....		28.164	75.385	110.990
<b>RECURSOS UTILIZADOS</b> .....	2.b.VI	<b>(2.405.577)</b>	<b>(5.111.274)</b>	<b>(5.628.241)</b>
Aquisição de bens.....		(1.597.996)	(3.421.794)	(3.889.717)
Taxa de administração.....		(396.571)	(812.189)	(885.188)
Multas e juros moratórios.....		(3.829)	(7.695)	(6.933)
Prêmios de seguros.....		(94.488)	(180.382)	(179.608)
Devolução a consorciados desligados.....		(221.183)	(496.976)	(476.698)
Outros.....		(91.510)	(192.238)	(190.097)
<b>DISPONIBILIDADES NO FINAL DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS</b> .....		<b>1.588.323</b>	<b>1.588.323</b>	<b>1.707.639</b>
Disponibilidades.....	13.a	5.970	5.970	5.739
Aplicações financeiras.....	13.a	1.582.353	1.582.353	1.701.900

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., tem como objetivo social a constituição e administração de grupos de consórcio. Iniciou suas atividades em 1981, administrando grupos para aquisição de bens, principalmente, de produtos da marca Honda. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 05 de fevereiro de 2018.

#### 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Legislação Societária nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, levando em consideração as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, desde que regulamentados pelo Banco Central do Brasil - BACEN até o momento.

##### a. Da administradora

##### I. Resultado das operações

A taxa de administração devida pelos participantes dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento conforme disposições da Circular BACEN nº 2.381 de 18 de novembro de 1993 e a despesa de comissão decorrente de comercialização de cotas por terceiros, é apropriada ao resultado pelo seu pagamento conforme disposições da Carta-Circular do BACEN nº 2.598 de 27 de novembro de 1995.

##### II. Estimativas contábeis

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas contábeis incluem o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. As liquidações das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados. A administradora revisa as estimativas e premissas mensalmente.

##### III. Ativos circulante e realizável em longo prazo

##### Créditos tributários

IV. Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, a diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos seguindo a mesma premissa adotada na apuração do imposto de renda e contribuição social, conforme item VI Passivos circulante e exigível a longo prazo a seguir. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre os quais foram constituídos.

##### Ativos contingentes

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado e que não caiba mais recurso. A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

##### Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de mercado ou de realização.

##### V. Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação de bens, calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota 5, que contemplam a vida útil e econômica dos bens.

- Intangível representado por *software* contabilizado após a entrada em vigor da Carta-Circular nº 3.357 do BACEN de 03 de dezembro de 2008, com vida útil definida e cuja utilização trará benefício econômico futuro e é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

##### VI. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida a perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do semestre.

##### VII. Passivos circulante e exigível a longo prazo

##### Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

- **Imposto de renda:** 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício.
- **Contribuição social:** 9% sobre o lucro tributável.

##### Passivos contingentes e obrigações legais

Os passivos contingentes são contabilizados com base nas informações dos assessores jurídicos, e no histórico de perdas anteriores em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas.

As obrigações legais cuja legalidade/constitucionalidade estejam eventualmente sendo discutidas judicialmente são devidamente provisionadas.

Os processos judiciais cujos riscos de perda foram classificados como possível por nossos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas.

##### Outras obrigações

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias (em base "pro rata" dia) incorridas.

##### b. Dos grupos de consórcio

##### I. Aplicações financeiras

Representam os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos e inclui também os saldos dos grupos encerrados, aplicados segundo determinações do BACEN. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum, fundo de reserva de cada grupo e aos créditos vinculados para a aquisição de bens.

O saldo das aplicações financeiras englobam os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ajustados ao valor de mercado ou de realização quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de um rateio diário, proporcional à participação de cada grupo no total das receitas.

##### Composição das Aplicações Financeiras por Tipos de Grupos:

	2017	2016
Quantidade de grupos ativos no período.....	2.573	3.159
Quantidade de grupos encerrados remanescentes no período....	294	442

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de Reais)

#### II. Outras créditos

Representam os valores a receber de consorciados já contemplados, registrados pelos valores de realização.

#### III. Outras obrigações

Representam as obrigações dos grupos de consórcio registradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidas dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas quando aplicável como segue:

	2017	2016
Obrigações com consorciados .....	1.562.678	1.754.403
Valores a Repassar .....	117.488	122.267
Obrigações por contemplações a entregar .....	1.269.982	1.274.505
Recursos a devolver aos consorciados .....	582.093	631.832
Recursos do Grupo .....	324.966	384.805
Outras obrigações com a Administradora .....	17	-

#### IV. Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados, inclusive os em atraso, para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do crédito vigente na data das demonstrações financeiras.

#### V. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições e Valor dos bens ou serviços a contemplar

Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos.

O Valor dos bens ou serviços a contemplar correspondem aos valores dos créditos a serem contemplados em assembleias futuras, calculados com base no valor do crédito vigente na data das demonstrações financeiras.

	2017	2016
Grupos em Andamento .....	2.867	3.601
Cotas Ativas de Grupos em Andamento .....	1.580.654	1.821.571
Bens Entregues aos consorciados .....	920.326	1.104.622
Bens a Entregar aos consorciados .....	660.328	716.949

#### VI. Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

#### Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio e os rendimentos financeiros deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos calculado com base:

- Valor do bem adquirido
- Taxa de administração
- Fundo de reserva
- Seguro

Estes valores são apurados conforme o percentual de pagamento mensal estabelecido de acordo com o prazo de duração dos grupos.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo, conforme previsão contratual. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

#### Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos para:

- Entrega de bem
- Repasse de taxa de administração
- Repasse de prêmio de seguro
- Devoluções e distribuição de valores remanescentes de fundo de reserva

#### 3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - ADMINISTRADORA

Referem-se a certificados de depósitos bancários classificados de acordo com o vencimento de cada aplicação, com possibilidade de resgate antecipado e a aplicações em fundos de investimento de renda fixa, tendo como origem principalmente os recursos não procurados, conforme a seguinte disposição:

#### Para Negociação

	2017	2016
Certificados de depósitos bancários .....	774.960	816.421
Fundos de investimento de renda fixa .....	334.937	335.984
Debêntures .....	150.334	3.617
Letra financeira do tesouro .....	15.177	-
Total .....	1.275.408	1.156.022

#### 4. RENDAS A RECEBER - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Corresponde à aquisição de cotas de grupos de consórcio pela administradora. Essas cotas serão as últimas a serem contempladas dentro dos respectivos grupos, condicionadas a existência de recursos suficientes para devolução dos respectivos créditos em espécie, conforme determinação da Circular nº 3.432/09 do BACEN. A contemplação dessas cotas tem como previsão o encerramento, conforme segue:

Ano de Encerramento	2017	2016
2019 .....	2.273	-
2020 .....	794	-
Total .....	3.067	-

#### 5. IMOBILIZADO DE USO

	Taxa anual de Depreciação - %	2017	2016
Imobilização em curso .....	-	1.149	1.373
Móveis e utensílios .....	10	1.856	1.802
Instalações .....	10	257	257
Equipamentos de informática .....	20	10.953	10.794
Veículos .....	20	298	210
Total .....		14.513	14.436
Depreciação acumulada .....		(11.810)	(10.644)
Total do Imobilizado de uso .....		2.703	3.792

#### 6. INTANGÍVEL

	Taxa anual de Amortização - %	2017	2016
Software .....	20	49.671	34.439
Total .....		49.671	34.439
Amortização acumulada .....		(29.650)	(14.936)
Total do intangível .....		20.021	19.503

#### 7. RECURSOS A DEVOLVER

Refere-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de grupos encerrados contabilmente que passaram a ser geridos pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos encontra-se aplicado em fundos de investimento.

	2017	2016
Grupos Encerrados Contabilmente .....	33.531	32.349
Saldos de Grupos Encerrados Contabilmente a Devolver .....	R\$ 334.569	R\$ 335.586

#### 8. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e outros assuntos, como segue:

	2017	2016
Contingências cíveis .....	32.751	34.424
Contingências Trabalhistas .....	123	81
Contingências fiscais .....	200	193
Total das contingências .....	33.074	34.698

#### a. Movimentação dos processos

	2016	2017			
	Saldo inicial	Adição	Utilização	Reversão	Saldo final
Contingências cíveis (i) .....	34.424	20.896	(22.457)	(112)	32.751
Contingências Trabalhistas (ii) .....	81	1.018	-	(976)	123
Contingências fiscais (iii) .....	193	7	-	-	200
Saldos .....	34.698	21.921	(22.457)	(1.088)	33.074

#### (i) Contingências cíveis

Referem-se a ações movidas contra a Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., que tem como objeto discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de consórcio, sendo em sua maior parte, do juizado especial cível, e portanto, limitados a 40 salários mínimos.

	2017	2016
Saldo de Contingências Cíveis .....	R\$ 32.751	R\$ 34.424

#### (ii) Contingências trabalhistas

Referente às ações trabalhistas controladas individualmente:

	2017	2016
Saldo de Contingências trabalhistas .....	R\$ 123	R\$ 81

#### (iii) Contingências fiscais

Refere-se a processo judicial tributário, cujo valor encontra-se integralmente provisionado:

	2017	2016
Saldo de Processo judicial tributário .....	R\$ 200	R\$ 193

Em 31 de Dezembro de 2017 a Administradora de Consórcio Nacional Honda possui um total de R\$ 101.377 para processos cujos riscos de perdas foram classificados como possível (R\$ 12 em 31 de dezembro de 2016).

#### 9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a. Refere-se a valores a pagar para terceiros em sua maioria por serviços contratados, comissões e pagamentos para empresas do grupo Honda.

	2017	2016
Contas a pagar .....	9.666	25.990
Provisão para pagamentos às concessionárias .....	32.785	28.954
Valores a pagar a sociedades ligadas .....	11.418	12.695
Outras .....	581	1.068
Total .....	54.450	68.707

#### b. Recursos pendentes de recebimento

Referem-se a recursos pendentes de recebimento dos consorciados de grupos encerrados contabilmente que se encontram contabilizados em outras obrigações no passivo e outros créditos no ativo conforme determinação do BACEN:

	2017	2016
Saldo a Receber de Consorciados Inadimplentes de Grupos encerrados contabilmente .....	R\$ 17.624	R\$ 15.548

#### 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercício findo em 31/12/2017		Exercício findo em 31/12/2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes da tributação</b> .....	239.556	239.556	347.053	347.053
Adições:				
Contingências cíveis / trabalhistas .....	21.914	21.914	29.249	29.249
Contingências fiscais .....	7	7	39	39
Outras Adições .....	15.064	15.064	24.640	24.640
Exclusões:				
Contingências cíveis / trabalhistas .....	(23.545)	(23.545)	(19.995)	(19.995)
Outras Exclusões .....	(21.941)	(21.941)	(22.373)	(22.373)
Valor base para tributação .....	231.055	231.055	358.613	358.613
Alíquota base .....	34.658	20.795	53.792	32.275
Alíquota adicional .....	23.082	-	35.837	-
PAT .....	(36)	-	(38)	-
Impostos do Exercício .....	57.704	20.795	89.591	32.275

##### b. Demonstrativo da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL devidos do Exercício .....	57.704	20.795	89.591	32.275
Realização do crédito tributário diferido .....	11.372	4.094	10.592	3.814
Constituição do crédito tributário diferido .....	(9.168)	(3.300)	(12.546)	(4.517)
Total do IRPJ e da CSLL do Exercício .....	59.908	21.589	87.637	31.572

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseado em estudo técnico, que considera as expectativas da administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da instituição e indicadores econômico-financeiros. O valor presente dos créditos tributários representa um montante de R\$22.072 em 31 de dezembro de 2017, considerando-se a taxa Selic de 7% ao ano.



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de Reais)

**c. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2017**

	2018	2019	2020	2021	2022	Total
<b>Imposto de renda</b>						
Adições temporárias:						
Contingências .....	6.722	788	409	260	89	8.268
Outros .....	9.269	-	-	-	-	9.269
	15.991	788	409	260	89	17.537
<b>Contribuição social</b>						
Adições temporárias:						
Contingências .....	2.420	284	147	93	32	2.976
Outros .....	3.337	-	-	-	-	3.337
	5.757	284	147	93	32	6.313
Total de créditos tributários.....	21.748	1.072	556	353	121	23.850
Percentual.....	91,2%	4,5%	2,3%	1,5%	0,5%	100,0%

As realizações do total de créditos tributários constituídos existentes em 31 de dezembro de 2017 foram estimadas de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e expectativa de desfechos das ações para contingências provisionadas.

**11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., está representado por quotas de R\$ 1,00 cada uma. A distribuição dos lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas na proporção de suas quotas.

	2017	2016
Quantidade de Quotas do Capital Social .....	4.600.000	4.600.000
De acordo com deliberação em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos lucros no montante de:		
Lucros Distribuídos.....	R\$ 14.662	R\$ 209.300

**12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

a. A controladora direta da Administradora de Consórcio Nacional Honda é a empresa Honda South America Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co. com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a prestação de serviços administrativos e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora da empresa.

	2017			2016		
	Ativo	Passivo	Reculta (Despesa)	Ativo	Passivo	Reculta (Despesa)
<b>Moto Honda da Amazônia Ltda. ....</b>	-	359	(7.896)	-	29	(5.259)
<b>Honda Leasing S.A.</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Arrendamento Mercantil</b>	-	-	62	-	-	49
<b>Honda Serviços Ltda.</b>	-	11.059	(76.778)	-	12.666	(69.634)
<b>Banco Honda S.A. ....</b>	83.790	-	9.167	-	-	38.708
						1.634

c. Não existe previsão de pagamento de remuneração variável aos administradores vinculados ao desempenho da empresa. Os administradores recebem remuneração fixa ou gratificações exclusivamente.

**13. OUTRAS INFORMAÇÕES**

a. As aplicações financeiras da demonstração consolidada dos recursos de consórcio referem-se a aplicações em fundos de investimento de renda fixa.

	2017	2016
Saldo Aplicado de Grupos de Consórcio em Andamento .....	R\$1.582.353	R\$1.701.900

b. Composição das despesas administrativas da Administradora:

	2017	2016
Despesas Serviços Terceiros .....	583.447	496.128
Despesas Financeiras .....	36.081	46.085
Despesas Comunicações .....	22.180	26.258
Despesas Comerciais .....	77.693	118.786
Outras Despesas Administrativas .....	22.866	20.785
Total Despesas Administrativas .....	742.267	708.042

c. Outros créditos diversos referem-se, principalmente, a antecipação efetuada para grupos de consórcios:

	2017	2016
Créditos antecipados para grupos de consórcio .....	47	50

d. Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, à multa compensatória sobre desistentes e cancelados:

	2017	2016
Multa sobre desistentes e cancelados .....	R\$49.135	R\$49.137

e. Informações Complementares sobre os grupos em andamento:

	2017	2016
Quantidade de consorciados desistentes e excluído .....	1.917.781	2.049.487
Quantidade de bens entregues .....	138.411	361.371
Quantidade de bens pendentes de entrega acima de 30 dias ..	56.235	57.734

f. Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro 2016, a Instituição não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

**A DIRETORIA**

**CONTADOR**

Elvis Flausino Gonçalves - TC-CRC 1SP206096/O-8

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Quotistas da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda São Caetano do Sul - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2017 e das variações das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2017 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar da Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível

de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar da Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada

Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo 22 de fevereiro de 2018